



Fissidens ecuadorensis Pursell & Brugg.-Nann., *F. steerei* Grout e *F. yucatanensis* Steere, novas ocorrências para o Brasil

Juçara Bordin^(1,2), **Olga Yano**⁽²⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Botânica, São Paulo, SP, jucarabordin@gmail.com; ⁽²⁾Instituto de Botânica

Fissidentaceae é uma das maiores famílias de musgos, bem distribuída em todos os continentes, exceto Antártica, com maior número de espécies nas regiões tropicais, decaindo em direção aos pólos. No mundo são conhecidas aproximadamente 400 espécies, sendo que destas, 93 são citadas para o Neotrópico e 70 para o Brasil, ocorrendo em todos os biomas com maior representatividade na Mata Atlântica. Como resultado do estudo de mais de 3500 exsiccatas provenientes de coletas realizadas entre os anos de 2008 e 2009 e de material depositado nos diversos estados brasileiros e estrangeiros, foram identificadas três novas ocorrências para o Brasil: *Fissidens ecuadorensis* Pursell & Brugg.-Nann., *F. steerei* Grout e *F. yucatanensis* Steere. *Fissidens ecuadorensis* era conhecido para Cuba, Equador e Peru. No Brasil foi coletado na região amazônica e é a única espécie que apresenta filídios ecostados. *Fissidens steerei* ocorre no México, América Central, Cuba e América do Sul (Bolívia, Colômbia, Equador, Trinidad e Venezuela) e foi coletado no Brasil em áreas de Cerrado e Mata Atlântica, no estado de São Paulo. *Fissidens yucatanensis* ocorre no México, América Central e Venezuela. No Brasil foi coletada nos estados do Ceará, Pará e Paraíba, na Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Estas novas ocorrências ampliam a distribuição geográfica destas espécies e contribuem para o conhecimento da família no país, indicando a necessidade de mais coletas e estudos.

Palavras-chave: *Fissidens*, novas ocorrências, Brasil

Órgão financiador: (CAPES - Parte da tese de doutorado da primeira autora)